



## PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS E CONQUISTAS ACADÊMICAS

Júlio César Romão da Silva<sup>1</sup>

Ever Gabriel dos santos<sup>2</sup>

Vanessa Kalliny da Silva Costa<sup>3</sup>

Jordana Rangely Almeida Santos de Oliveira<sup>4</sup>

Antonio Albuquerque de Souza<sup>5</sup>

### RESUMO

A participação como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem proporcionado oportunidades significativas para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional, contribuindo para a formação docente crítica e reflexiva. Nesse contexto, a atuação possibilitou a coautoria do livro *As Tainhas do Nordeste*, aprovado e lançado na Bienal do Livro de 2025, ampliando a inserção em produções literárias com potencial de impacto social e cultural. Além disso, houve participação na Mostra Científica do Instituto Federal de Alagoas (MOCIBE), em janeiro de 2025, e no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), com a submissão e aprovação de dois trabalhos, sendo um na condição de autor principal e outro como coautor. Essas experiências se articulam a um referencial teórico-metodológico baseado na interdisciplinaridade, na aproximação entre teoria e prática e na valorização do ensino contextualizado, elementos fundamentais para potencializar a aprendizagem e a produção científica. As vivências também incluem a participação e o desenvolvimento de outros projetos de pesquisa e extensão em andamento, voltados à inovação pedagógica e ao fortalecimento da relação entre ciência e comunidade. Como principais resultados, destaca-se o aprimoramento das competências investigativas e comunicativas, o fortalecimento da escrita acadêmica e a ampliação da rede de colaboração com outros pesquisadores, professores e estudantes. Tais conquistas evidenciam o papel do PIBID como fomentador de experiências formativas que ultrapassam o espaço da sala de aula, contribuindo para a consolidação da identidade docente e para a produção de conhecimento comprometida com a transformação social.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Produção científica, Educação, Experiência acadêmica.

### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em química do Intituto Federal - IFAL, [Jcrs4@aluno.ifal.edu.br](mailto:Jcrs4@aluno.ifal.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando pelo curso de Licenciatura em química do Intituto Federal - IFAL, [egy26@aluno.ifal.edu.br](mailto:egy26@aluno.ifal.edu.br)

<sup>3</sup> Graduanda pelo curso de Licenciatura em Ciências biológicas do Intituto Federal - IFAL, [s13@aluno.ifal.edu.br](mailto:s13@aluno.ifal.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso de Licenciatura em Ciências biológicas Universidade Federal – UFAL, [jordana.Oliveira@ifal.edu.br](mailto:jordana.Oliveira@ifal.edu.br)

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor pela Universidade federal de Alagoas - UFAL, [Antonio.souza@ifal.edu.br](mailto:Antonio.souza@ifal.edu.br)





A formação inicial de professores tem sido tema recorrente em debates acadêmicos, especialmente no que diz respeito ao papel das políticas de incentivo e dos programas de iniciação à docência na consolidação da identidade profissional docente. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) ganha destaque ao promover experiências concretas que articulam teoria e prática, incentivando a participação discente em atividades de pesquisa, ensino e extensão. O presente estudo apresenta um relato das vivências obtidas a partir da participação como bolsista do PIBID, com ênfase no desenvolvimento acadêmico e na inserção em atividades científicas, literárias e pedagógicas. A relevância deste trabalho fundamenta-se na necessidade de fortalecer práticas formativas que contribuam para o protagonismo discente, para a autonomia investigativa e para a produção de conhecimento socialmente referenciada.

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID para a formação docente e para o desenvolvimento de competências investigativas, comunicativas e pedagógicas. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, fundamentado na sistematização reflexiva das atividades desenvolvidas entre 2024 e 2025. Entre as ações relatadas, destacam-se a coautoria do livro *As Tainhas do Nordeste* — aprovado na Bienal do Livro de 2025 —, a participação na Mostra Científica do IFAL (MOCIBE), a submissão e aprovação de dois trabalhos no CONEDU e o envolvimento em projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento.

Os resultados evidenciam avanços significativos na consolidação da identidade docente, no fortalecimento da escrita científica e na ampliação da inserção em espaços formativos. As experiências analisadas demonstram que programas como o PIBID desempenham papel fundamental ao promover práticas pedagógicas inovadoras e ao ampliar as possibilidades de participação discente em atividades científicas. Conclui-se que as vivências proporcionadas pelo programa constituem eixo estruturante para a construção de uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.



## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, fundamentado na sistematização reflexiva das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2024 e 2025. O percurso metodológico envolveu a observação participante das ações pedagógicas realizadas em contexto escolar, a participação em eventos científicos e o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao programa. Para a construção do relato, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados registros pessoais das atividades, anotações em diário de campo, materiais produzidos ao longo dos projetos, notas de reuniões pedagógicas e documentos institucionais fornecidos pela coordenação do PIBID.

As experiências acadêmicas relatadas como a coautoria do livro *As Tainhas do Nordeste*, a participação na Mostra Científica do IFAL (MOCIBE) e a apresentação de trabalhos no CONEDU foram analisadas à luz de referenciais que tratam da formação docente, da iniciação científica e da relação entre teoria e prática na educação básica. A análise dos dados seguiu uma abordagem descritivo-reflexiva, contemplando a interpretação crítica das vivências e de seus impactos no processo formativo.

Por se tratar de um estudo baseado em experiências pessoais e institucionais, não houve realização de pesquisas com seres humanos que demandassem avaliação por comitê de ética. As imagens utilizadas nos projetos desenvolvidos foram obtidas com autorização institucional ou pertencem ao acervo pessoal do autor, sem exposição de identidade de terceiros. Dessa forma, todos os cuidados éticos relacionados ao uso responsável das informações foram devidamente observados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação de professores no Brasil é marcada por debates que procuram compreender a constituição da identidade docente, a valorização dos saberes pedagógicos e o papel das políticas públicas no desenvolvimento profissional. Nesse cenário, Pimenta (2019)





destaca que a docência é construída na tensão entre teoria e prática, constituindo-se por saberes que emergem da experiência e da reflexão crítica sobre o cotidiano escolar. Esse entendimento dialoga com Tardif (2014), para quem os saberes docentes são plurais, resultantes de processos formativos contínuos e da interação entre conhecimentos científicos, curriculares e experienciais. Assim, programas como o PIBID tornam-se fundamentais para aproximar o licenciando da realidade escolar, articulando esses diferentes saberes.

Nóvoa (2009) reforça que a formação docente deve estar ancorada na reflexão sobre a prática e no desenvolvimento da autonomia profissional, valorizando a construção coletiva do conhecimento e os espaços de partilha entre pares. Em consonância, Imbernón (2011) defende que a formação não se resume à aquisição de técnicas, mas à construção de uma postura investigativa, colaborativa e sensível às mudanças sociais. Nesse sentido, a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão contribui para a consolidação de um perfil docente crítico e comprometido com a transformação da realidade educacional.

A dimensão social da docência, enfatizada por Freire (2015), destaca que ensinar implica um compromisso ético e político com a emancipação humana. Saviani (2013) complementa essa perspectiva ao afirmar que a formação de professores deve estar vinculada à compreensão das determinações históricas e sociais que estruturam a educação brasileira. Arroyo (2013), ao discutir as múltiplas identidades docentes, ressalta a importância de reconhecer os contextos e sujeitos que compõem a escola contemporânea, defendendo práticas pedagógicas que acolham a diversidade. Frigotto (2010) amplia o debate ao analisar as contradições das políticas educacionais e seus impactos nas condições de trabalho e formação dos professores. Libâneo (2020), por sua vez, contribui ao abordar a didática como eixo estruturante da ação docente, destacando a necessidade de unir fundamentos teóricos e mediações pedagógicas na prática de sala de aula.

Dessa forma, o referencial teórico que embasa este estudo evidencia que a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo, dialógico e historicamente situado. À luz desses autores, as experiências vivenciadas no PIBID como participação em eventos científicos, produção acadêmica e atuação em projetos interdisciplinares configuram-se como elementos centrais para a constituição da identidade profissional, fortalecendo a articulação





entre teoria e prática e ampliando a compreensão crítica sobre o papel do professor na sociedade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID permitiu a identificação de três categorias centrais que estruturam os principais achados da pesquisa: (1) Inserção na prática pedagógica e construção da identidade docente; (2) Desenvolvimento da escrita e produção científica; e (3) Ampliação da autonomia formativa e participação em projetos interdisciplinares. Essas categorias emergiram da sistematização dos registros de campo, das atividades realizadas, dos materiais produzidos e das reflexões desenvolvidas ao longo do período investigado.

A primeira categoria, *Inserção na prática pedagógica e construção da identidade docente*, evidencia que a atuação direta no cotidiano escolar possibilitou a aproximação com os desafios reais da docência, fortalecendo a compreensão dos saberes profissionais descritos por Tardif (2014), os quais se constituem na relação entre teoria, prática e experiência. As atividades em sala de aula e as observações sistemáticas permitiram a construção de uma postura reflexiva, conforme defendido por Pimenta (2019) e Nóvoa (2009), contribuindo para o reconhecimento das demandas da escola e para a consolidação de uma identidade docente crítica.

A segunda categoria, *Desenvolvimento da escrita e produção científica*, refere-se à participação em eventos acadêmicos e à produção de materiais científicos e literários. Destaca-se a coautoria do livro *As Tainhas do Nordeste*, aprovado na Bienal do Livro de 2025, e a apresentação de trabalhos na MOCIBE e no CONEDU, o que reforça a perspectiva de Freire (2015) sobre o professor como sujeito produtor de conhecimento. Esses resultados demonstram o fortalecimento da escrita acadêmica e da capacidade de comunicação científica, evidenciando avanços na construção de competências investigativas, conforme sugerido por Imbernón (2011).





A terceira categoria, *Autonomia formativa e participação em projetos interdisciplinares*, mostra que o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão contribuiu para a ampliação da autonomia intelectual e para o desenvolvimento de práticas colaborativas. Tais vivências dialogam com Saviani (2013), Arroyo (2013) e Frigotto (2010), ao evidenciarem a dimensão social e política da docência, e com Libâneo (2020), ao integrarem fundamentos teóricos à prática pedagógica. Os resultados apontam que o PIBID funcionou como um espaço de formação articulada, permitindo ao bolsista experimentar metodologias diversificadas e desenvolver competências essenciais à atuação profissional.

A análise das categorias revela que as experiências vivenciadas contribuíram significativamente para o fortalecimento da formação docente, corroborando com a literatura ao demonstrar que a prática reflexiva, a participação em espaços acadêmicos e a atuação colaborativa constituem pilares essenciais para o desenvolvimento profissional. Assim, os achados empíricos confirmam que o PIBID desempenha papel estruturante na formação inicial, promovendo aprendizagens éticas, críticas e inovadoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um eixo estruturante para a formação inicial de professores, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de saberes docentes, da identidade profissional e da autonomia investigativa. As experiências analisadas, organizadas em categorias como inserção prática, produção científica e autonomia formativa, demonstraram que a articulação entre teoria e prática, defendida por autores como Pimenta (2019), Tardif (2014) e Nóvoa (2009), é fundamental para consolidar uma formação crítica e socialmente comprometida.

A participação em eventos acadêmicos, a produção de trabalhos científicos e a coautoria de um livro aprovado em evento literário nacional ampliaram a compreensão do papel do professor como produtor de conhecimento, conforme discutido por Freire (2015) e





Imbernón (2011). Além disso, o envolvimento em projetos interdisciplinares, respaldado por Saviani

(2013), Libâneo (2020), Arroyo (2013) e Frigotto (2010), evidenciou a importância de práticas colaborativas e contextualizadas para lidar com a complexidade da educação contemporânea.

Os achados reforçam que programas de fomento à formação docente, como o PIBID, exercem impacto direto na qualificação da educação básica e na formação de pesquisadores comprometidos com a transformação social. Para a comunidade científica, este relato contribui ao apresentar evidências de que iniciativas formativas dessa natureza potencializam a profissionalização docente e fortalecem a produção científica na graduação.

Considerando a amplitude dos resultados, torna-se pertinente a realização de novas pesquisas que investiguem o acompanhamento longitudinal de estudantes egressos do PIBID, as diferentes metodologias desenvolvidas nos subprojetos e a ampliação da relação entre escola, universidade e comunidade. Assim, este estudo reafirma a necessidade de políticas públicas que assegurem a continuidade e expansão do programa, garantindo sua contribuição permanente para a formação crítica, ética e inovadora dos futuros professores.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GATTI, Bernardete A. *Formação de professores no Brasil: características e problemas*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 135–155, 2010.

GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org.). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.





LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

NÓVOA, António (org.). *Os professores e a sua formação*. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 139–160, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 11. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, Donald A. *The reflective practitioner: how professionals think in action*. New York: Basic Books, 1983.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho docente. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209–244, 2000.





